

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SOCIOLOGIA: UMA BREVE ANALISE.

HENRY SIMON SALES PINHEIRO

RESUMO

Este trabalho é um resumo do estágio supervisionado em sociologia, como cumprimento obrigatório da disciplina de estágio. A supervisão em estágio veio a contribuir com o crescimento profissional em relação ao ensino da sociologia, assim como entender a realidade social da qual passa alunos e professores na Escola de Ensino Médio Waldemar Falcão. O estágio supervisionado foi realizado em loco, com professor da área durante carga horária de 20 horas em sala de aula e 130 horas com atividades de observação da escola. Consideramos válido a observação pois nos fez refletir a respeito da didática e possibilidades do ensino da sociologia no ensino médio.

Palavras-chave: estágio supervisionado, ensino sociologia, educação.

1 INTRODUÇÃO

A ideia central deste papel está relacionado à experiência de estágio vivenciada na Escola de Ensino Médio Integral Waldemar Falcão em Fortaleza Ceará. O estágio supervisionado com intuito de cumprir carga horária obrigatória no curso de formação complementar pedagógica em sociologia, veio a contemplar em grau máximo, uma experiência da qual poucos podem estar vislumbrando, pois existe uma interação entre prática e teoria.

Devemos pensar o estágio para além do cumprimento de uma carga horária, mas este no cotidiano mostra-se como um complexo contexto do qual é preciso ter entendimento tanto das perspectivas pedagógicas, perpassando transversalmente com as relações humanas.

Sendo nosso objeto uma escola pública, esta traz características específicas, pois no Brasil os investimentos de estado por muitas vezes não contemplam uma qualidade de ensino satisfatório na esfera pública, derivado pelo avanço de políticas neoliberais que priorizam o âmbito privado do que iniciativas publicas.

Desta forma em nossa prática de estágio iremos enfatizar o olhar a respeito do ensino de sociologia no ensino médio, sabendo que essa área corresponde a formação da qual estamos almejando. Temos como objetivo

central Adquirir capacitação e desenvolvimento de habilidades e competências por meio estágio de observação para o exercício profissional de ensino básica buscando integrar a teoria e prática do núcleo comum de formação em sociologia. O ensino da sociologia para alunos de escola pública é fundamental para o crescimento humano, assim como dar bases de criticidade para a formação da cidadania.

2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

Uma grande maioria das pessoas já tem conhecimento para que serve a biologia, química, matemática, mas a sociologia ainda possui problemas em relação ao seu entendimento, daí vem a pergunta: para que ela serve? Como ensinar sociologia para alunos do ensino médio?

A área de concentração de estágio está voltada para o ensino da sociologia. A sociologia como ciência humana, volta-se para o entendimento e reflexão dos fatos sociais da sociedade. Segundo Lourenço(2008).

A Sociologia é um meio de se pensar a realidade social, contudo não o único. Ela lida com as relações, os processos e as estruturas sociais. A interação social é o momento primordial na gênese e reiteração do social. Todo fato social caracteriza-se por ser um nexos de relações sociais. São as relações, desdobrando-se em processos e estruturas, que engendram a especificidade do social. (LOURENÇO, 2008).

Ianni (1985) diz que o problema preliminar que se coloca no trabalho do professor é procurar mobilizar o conhecimento que o aluno já dispõe, e, ao mesmo tempo, procurar levá-lo a novos horizontes. Pensamos que este seja um dos maiores desafios dentro da sala de aula em nossos dias atuais. As metodologias empregadas para o ensino da sociologia devem acompanhar a dinâmica ensino-aprendizagem, além de estar em consonância com as políticas de educação.

O papel da Sociologia no Ensino Médio é a desnaturalização, o estranhamento e a tomada de consciência dos fenômenos sociais. Isto é, fazer o aluno compreender a que a disciplina trabalha a complexidade do ser humano, influenciando e sendo influenciado pelas estruturas sociais, problematizando seus limites, suas contradições e suas diferentes atitudes quando sujeito a um determinado momento ou situação histórica. O seu principal mérito, resumindo, é nos conduzir a

pensar sobre as relações sociais (desiguais), as diferentes culturas, as políticas existentes no meio social. (LOURENÇO,2008)

Sabe-se que os problemas educacionais no Brasil não advêm apenas da ótica da qualidade dos professores, dos educadores em si, mas percebe-se que há um horizonte maior nesta perspectiva, pois existem os problemas na ordem de estado, enfatizando, financiamento, organização, participação social nas políticas de educação, etc, além da heterogeneidade da população, suas necessidades e carências.

Os problemas educacionais brasileiros, vistos de uma perspectiva macrossociológica, apresentam-se, em grande parte, como produtos de nossa incapacidade de ajustar as instituições educacionais às diferentes funções psicoculturais e socioeconômicas que elas devem preencher e de criar um sistema educacional suficientemente diferenciado e plástico para corresponder, ordenadamente, à variedade do volume e ao rápido incremento das necessidades escolares do país como um todo (...). (Fernandes, 1976, p. 194)

Desta forma tentaremos a luz das teorias observar todos os contrastes existentes no universo do estágio supervisionado do ensino da sociologia no intuito de analisá-la de como a mesma se comporta nesse complexo educacional.

3 VIVÊNCIA DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado inicia-se em 21/03/2018 com uma visita prévia à escola Waldemar Falcão. Anteriormente a esta data, teve-se o cuidado de escolher a escola para ser referência do estágio supervisionado em sociologia, pois queríamos que a escola fosse próxima de casa e que não tivéssemos complicações em relação ao acesso. Escolhemos a escola Waldemar Falcão por estar acessível e também ser uma escola de nível médio profissionalizante em um bairro vulnerável em Fortaleza e que também reflete uma realidade social permeada pela violência e dificuldades sociais.

Como dito anteriormente, iniciamos nossas atividades de observação em data de 21/03/2018 na perspectiva de fazer uma primeira avaliação do contexto escolar. Seria um conhecimento prévio das condições de estágio, para saber se seria possível nossa inserção na escola pretendida. O primeiro contato foi com a direção da escola, da qual tivemos uma ótima aceitação, por parte

desta. Em seguida perguntamos da nossa possibilidade de estágio e os dias pré-estabelecidos junto a instituição. Nosso dia preferencialmente as quartas feiras devido o professor estar na disciplina de sociologia apenas nesta data.

Tivemos uma breve análise sobre a estrutura da escola que posteriormente seria complementada com a entrevista do estágio, mas em primeiro olhar, observamos que a escola teria uma boa estrutura, mesmo que tenha suas dificuldades de material e relação a acessibilidade, mas que poderíamos dar continuidade de nossas análises sem nenhuma restrição. Continuaríamos com essa observação por mais alguns dias para termos a “atmosfera” da escola, observar seu cotidiano, suas dificuldades e possibilidades.

Posteriormente tivemos contato com os professores da escola. Em primeiro momento observamos que a interação entre os profissionais é tranquila. Os mesmos seguem com rigor todo um projeto escolare que dificilmente chegam atrasados, apenas em casos extraordinários, quando há algum que possa faltar a aula, de pronto este entra em contato com a direção escolar para que seja comunicado a coordenação pedagógia que comuniquem aos alunos que não haverá aula.

Uma semana antes de entrar em sala de aula, tivemos contato com o professor da disciplina de sociologia. O mesmo leciona tanto aulas de história(formação original) e sociologia para que fosse complementadas a carga horária. Argumentamos com o professor a respeito da disciplina de sociologia. O mesmo afirmou que era uma disciplina tranquila e que não tinha dificuldades em ministra-la, mas o tempo não era favorável para oferecer melhor empenho, pois devido ao pouco tempo oferecido a esta disciplina não teria como aprofundar as temáticas.

O ensino da sociologia é difícil, pois requer uma carga teórica de alta complexidade e que termos utilizados no âmbito sociológico, se tornam difíceis de serem entendidos no cotidiano. Se existe essa dificuldade no ensino superior, imaginemos no ensino médio, pois a sociologia não é disciplina prioritária, pois enfatiza-se aquelas que estão voltadas para o mercado de trabalho ou ainda aquelas que fazem referência ao ENEM.

A interação dos alunos com a disciplina é tímida é discreta. É notório nas apresentações das aulas em sociologia que se atribui uma relação muito direta

com os conteúdos da história. Não se estabelece um vínculo direto com a própria sociologia. O professor em sala de aula tenta estimular o interesse dos alunos, mas falta-se algo. Talvez um interesse ou uma literatura que instigasse além do que é proposto do livro didático.

O professor oferece além do estabelecido do livro didático com conteúdo da matéria de sociologia. Ele relata que quando se tem oportunidade os alunos são levados para a sala de áudio e vídeo da escola, mas existe o problema do agendamento que tem que ser antecipadamente realizado, pois outros professores utilizam essa sala para realizar suas disciplinas. A falta de espaços e equipamentos para a sala de aula compromete o ensino da disciplina.

4 IMPRESSÕES DO ESTÁGIO (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Observou-se no estágio que o ensino da sociologia não está somente ligado ao que o professor realiza dentro de sala de aula. O assunto permeia outras áreas da educação e que necessitam ser discutidos de forma específica, mas o ensino da sociologia ainda deve melhorar a qualidade tanto no nível de conteúdo assim como a forma de como ele é explanado em sala, neste caso a didática.

A carga horária para a disciplina também deve ser repensada, pois não é suficiente falar criticamente da sociedade em apenas um encontro semanal. O tempo crítico fica fragmentado devido a prioridade para as outras disciplinas classificadas como mais importantes para os alunos. É necessário repensar a sociologia em sala de aula a partir de uma nova estrutura inserida nas políticas de educação, pois a partir daí, pode-se configurar uma outra expectativa para a mesma. A formação e o desenvolvimento profissional dos professores são de fundamental importância para o sucesso de qualquer reformulação curricular.

Os objetivos foram alcançados em relação ao próprio estágio, do qual era vivenciar o ensino da sociologia no nível médio. Observávamos que ainda existem barreiras materiais e não materiais para se consolide o ensino da sociologia em nossa sociedade atual, não tê-la apenas como uma disciplina a mais no currículo mas que ela proporcione uma análise crítica do que é a

sociedade e tudo que acontece nela, para a formação intelectual dos indivíduos, que na verdade são cidadãos por excelência.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BOURDIEU, P. Pierre Bourdieu. **Coleção Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo: Ática, 1983.

_____. **Razões Práticas**. São Paulo: Papirus, 1997.

CEVASCO, M. E. **Dez Lições: Sobre Estudos Culturais**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FERNANDES, F. **Educação e Sociedade no Brasil**. São Paulo: Nacional, 1987.

_____. **Elementos de Sociologia Teórica**. São Paulo: Companhia Nacional, 1964. www.habitus.ifcs.ufrj.br 83 Revista Habitus - IFCS/UFRJ Vol. 6 – N. 1 – Ano 2008.

IANNI, O. O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º Graus. [S.l.: s.n.], 1985

LOURENÇO, Júlio César. **Finalidades, Metodologias e Perspectivas do Ensino de Sociologia no Ensino Médio**. Revista Habitus: revista eletrônica dos alunos de graduação em Ciências Sociais - IFCS/UFRJ, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 67-84, dez. 2008. Semestral. Disponível em: <www.habitus.ifcs.ufrj.br>. Acesso em: 01 JUN, 2018.

ZAN, Dirce Pacheco e. O estágio na formação do professor de Sociologia. Cad. CEDES [online]. 2011, vol.31, n.85 [cited 2018-07-03], pp.447-458. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000300008&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-3262. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622011000300008>.